
COMPROMISSO DE BELO HORIZONTE

Nós, membros das mais variadas igrejas evangélicas e oriundos das diferentes regiões do Brasil, nos reunimos em Belo Horizonte, de 31 de outubro a 05 de novembro de 1983, no Congresso Brasileiro de Evangelização.

Agradecemos profundamente a Deus pela visão que tornou possível este congresso e pelo sopro do Espírito Santo, que mobilizou homens e mulheres de todo o país para este significativo encontro com Jesus Cristo, sua Palavra e de uns com os outros, numa expressão do Corpo de Cristo.

Com alegria assumimos este compromisso, como testemunho às igrejas evangélicas e a toda a sociedade deste país, como sinal concreto do nosso compromisso com Jesus Cristo e com o homem brasileiro.

Identificamo-nos com o espírito do Pacto de Lausanne e com os objetivos deste Congresso Brasileiro de Evangelização e sua explicitação teológica como componentes importantes na agenda da Igreja para os próximos anos.

Somos profundamente gratos a Deus pelos pais da Igreja que nos antecederam na caminhada da fé. O espírito dos pioneiros e mártires é um precioso legado que continua dando frutos em nossas vidas e para a obra de Deus.

Este congresso nos possibilitou olhar pa-

ra trás e, arrependidos, reconhecer as nossas lacunas e falhas. A evangelização é uma tarefa inacabada. Por vezes, nos temos acomodado, satisfeitos com a quantidade e negligentes com a qualidade. Admitimos que nos temos deixado ludibriar pelo brilho enganoso dos valores de um mundo que tenta comprar a nossa fidelidade e conquistar o nosso coração. Diante de abundantes manifestações de pecado, como violência, injustiça, desequilíbrio e depravação, por vezes nos temos omitido e apoiado, com nossa indiferença, estes sinais de morte.

Maravilhamo-nos com a revelação de um Deus que vem ao nosso encontro e nos manifesta, em Jesus Cristo, o seu profundo amor e o desejo de nos salvar. Reafirmamos a evangelização como mandamento de Cristo e como a suprema e urgente tarefa da Igreja.

POR TUDO ISSO NOS COMPROMETEMOS:

1. com o Deus triúno, Pai, Filho e Espírito Santo;
2. com Jesus Cristo, o Senhor, nosso único e suficiente Salvador e cabeça da Igreja;
3. com as Sagradas Escrituras como a inspirada e infalível Palavra de Deus, autoridade absoluta para todo o povo de Deus e para toda a evangelização;
4. com a Igreja, corpo vivo de Cristo, cuja missão é ser sal da terra e luz do mundo;
5. com o anúncio claro, tanto falado quanto vivido, do Evangelho na sua totalidade, para todos os homens do território brasileiro;
6. com a edificação de uma igreja viva, que evangelize ousadamente e seja uma expressão visível de Deus neste mundo e um claro convite à salvação, pela graça e mediante a fé, do homem caído;
7. a assumir de forma mais ampla a nossa res-

-
- ponsabilidade missionária, respondendo à ordem de Jesus Cristo e ao "clamor macedônico";
8. a exercer ministério profético, pastoral e intercessório, segundo as Escrituras, sob a direção do Espírito Santo, diante dos desafios de nossa realidade;
 9. com a vocação de servos, seguindo o exemplo do Mestre, a levar uma vida humilde e simples, dedicada, em amor, a todos os homens, e em especial ao fraco, doente, pobre e necessitado;
 10. a buscar a unidade fraterna da Igreja, no testemunho e no trabalho, conforme a oração de Jesus: "a fim de que todos sejam um ... para que o mundo creia" (Jo 17.21);
 11. a assumir o homem brasileiro, objeto do amor de Deus, no contexto dramático da realidade do nosso país, apresentando-lhe uma palavra de fé e esperança, mediante a cruz redentora de Jesus Cristo;
 12. a vigiar, orar e trabalhar, enquanto esperamos "novos céus e nova terra, nos quais habita justiça" (2 Pe 3.13), identificados com o gemido da criação que anseia pela sua redenção final.

COMPROMETEMO-NOS AINDA:

- a. a colocar todas as nossas forças e energias, todos os nossos recursos e possibilidades, a serviço de Jesus Cristo, no contexto de sua Igreja e missão;
- b. a orar pela obra da evangelização e interceder uns pelos outros;
- c. a anunciar e a viver o Evangelho, que "é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê" (Rm 1.16) e a definitiva opção de vida para todos os homens e o homem todo, seja ele quem for e onde quer que esteja.

COMPROMETEMO-NOS, FINALMENTE, COM A EVANGELIZAÇÃO DO BRASIL NESTA GERAÇÃO.

Que Deus nos oriente para o pleno cumprimento deste propósito, nos encha com o poder do Espírito Santo e nos mantenha fiéis à sua Palavra, a fim de que o Brasil e o mundo ouçam a voz de Deus.

Belo Horizonte, 5 de novembro de 1983.